

Biografia e vocação do Papa Leão XIV

Robert Francis Prevost (Estados Unidos, 1955) nasceu em Chicago. Em 30 de janeiro de 2023, o Papa Francisco o nomeou prefeito do Dicastério para os Bispos e presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina. Ele foi criado e proclamado cardeal pelo Papa Francisco em 30 de setembro de 2023. Em 8 de maio de 2025 - com o nome de Leão XIV - foi eleito o 267º Romano Pontífice.

08/05/2025

O Papa Leão XIV, Cardeal Robert Francis Prevost, O.S.A., Prefeito do Dicastério para os Bispos e Arcebispo Emérito de Chiclayo, nasceu em 14 de setembro de 1955 em Chicago (Illinois, Estados Unidos).

Cresceu nos Estados Unidos com seus pais e dois irmãos. Seus pais eram muito envolvidos em atividades paroquiais. Seus avós eram imigrantes, franceses e espanhóis.

Robert Francis Prevost conta sua vocação

Em uma entrevista recente à RAI, ele lembra:

Eu tive conhecimento da Igreja na experiência paroquial em nível local. Também estudei em uma escola paroquial. Talvez nesse sentido,

graças também à proximidade de alguns padres diocesanos, tenha nascido a ideia da possibilidade de me tornar padre.

Mais tarde, conheci minha família religiosa, os agostinianos. Depois de um curto período de discernimento, para fazer uma escolha, conhecendo também outros jovens que haviam estudado com os agostinianos, escolhi esse seminário. Aos 14 anos, entrei no seminário menor.

Antes do noviciado, temos a história de um jovem vivendo com outros jovens, conhecendo a si mesmo e, como filho de Santo Agostinho, conhecendo os outros, a importância da amizade e da vida comunitária. Durante esses anos, surgiu uma certa inquietação e o desejo de ser missionário: não ficar em meu país, mas participar de algum tipo de atividade como sacerdote ou religioso.

Leão XIV fala sobre a importância da amizade com o pai para sua vocação

Lembro-me bem de alguns momentos, eu tinha muita confiança em meus pais, a família era e ainda é muito unida, apesar de os meus pais já terem partido para o Senhor.

Lembro-me de algumas vezes em que conversei com meu pai, que não era exatamente um diretor espiritual, mas falava sobre coisas concretas, como dúvidas que poderiam perturbar um jovem: “Talvez seja melhor deixar essa vida, casar, ter filhos... ter uma vida, digamos, normal, que foi o que conheci em minha família”. Esses são momentos muito importantes de escolha e discernimento para um jovem.

Ele, com a sua experiência, falava de coisas como a importância da intimidade entre ele e minha mãe, e como era importante, mesmo na

vocação para o sacerdócio, a proximidade com Cristo, conhecer Jesus verdadeiramente, o amor de Deus na vida, para todos os cristãos. Mesmo que eu tivesse ouvido isso centenas de vezes de padres e formadores [não teria sido tão eficaz]: quando meu pai me falava assim, de uma forma muito humana, mas muito profunda, eu pensava: aqui está algo para ouvir, eu refletia muito sobre o que ele me dizia.

Foi antes de ir para o noviciado: nesse caso, ainda me lembro onde estávamos. Não era em casa, não estávamos sentados como agora. Conversamos várias vezes, ele era um educador, um professor, trabalhava em escolas, tinha essa capacidade de conversar comigo. Todas essas coisas eram muito importantes.

Estudos civis, votos solenes e primeira experiência missionária

Em 1977, formou-se em Matemática e estudou Filosofia na Villanova University, na Pensilvânia. Em 1º de setembro do mesmo ano, aos 22 anos, entrou no noviciado da Ordem de Santo Agostinho (O.S.A.) na Província de Nossa Senhora do Bom Conselho, em St. Louis.

Em 29 de agosto de 1981, fez seus votos solenes. Estudou na Catholic Theological Union em Chicago, onde se formou em teologia.

Aos 26 anos, foi enviado pela Ordem a Roma para estudar direito canônico na Pontifícia Universidade de São Tomás de Aquino (Angelicum). Foi ordenado sacerdote em 19 de junho de 1982. Obteve sua licenciatura em 1984 e foi enviado para trabalhar na missão de Chulucanas, em Piura, Peru (1985-1986).

Doutorado, ordenação episcopal e nomeações

Em 1987, obteve seu doutorado com a tese: “O papel do prior local na Ordem de Santo Agostinho”. Nesse mesmo ano foi eleito diretor vocacional e diretor de missões da Província Agostiniana “Mãe do Bom Conselho” em Olympia Fields, Illinois, Estados Unidos.

Em 1988 foi enviado à missão de Trujillo como diretor do projeto conjunto de formação de aspirantes agostinianos nos vicariatos de Chulucanas, Iquitos e Apurimac. Ali exerceu as funções de prior da comunidade (1988-1992), diretor de formação (1988-1998) e formador de professos (1992-1998). Na arquidiocese de Trujillo, foi vigário judicial (1989-1998) e professor de direito canônico, patrística e moral no seminário maior “San Carlos y San Marcelo”.

Em 1999, foi eleito prior provincial da Província Mãe do Bom Conselho,

em Chicago. Dois anos e meio depois, o Capítulo Geral Ordinário o elegeu Prior Geral^[1], cargo que lhe foi confiado novamente no Capítulo Geral Ordinário de 2007.

Em outubro de 2013, retornou à sua província (Chicago) como formador dos professos e vigário provincial, cargos que ocupou até 3 de novembro de 2014, quando o Papa Francisco o nomeou administrador apostólico da diocese de Chiclayo, Peru, elevando-o à dignidade episcopal e atribuindo-lhe a sede titular de Sufar.

Em 7 de novembro, ele tomou posse canônica da diocese na presença do Núncio Apostólico James Patrick Green; foi ordenado bispo em 12 de dezembro, festa de Nossa Senhora de Guadalupe, na catedral de sua diocese. O seu lema episcopal é “*In Illo uno unum*”, palavras que Santo Agostinho pronunciou em um

sermão, a Exposição sobre o Salmo 127, para explicar que “embora nós cristãos sejamos muitos, no único Cristo somos um”.

Foi bispo de Chiclayo desde 26 de novembro de 2015. Em março de 2018, foi eleito segundo vice-presidente da Conferência Episcopal Peruana.

A Igreja como comunhão de fiéis e não apenas como uma instituição

O cardeal Prevost termina a entrevista com estas palavras: “Considero que hoje a voz da Igreja, o testemunho da Igreja é uma voz que oferece grande esperança ao mundo, não como uma instituição, mas a Igreja vivida como uma comunhão de fiéis, com os mártires, com a presença e o testemunho de homens e mulheres que dão suas vidas mesmo em situações de violência, guerra, conflito.

Nem todos têm a vontade e os olhos abertos para ouvir a mensagem. Há um desafio muito grande para a Igreja. Muitas vezes deixamos que a Igreja se tornasse apenas uma instituição, em parte ou em sua totalidade: o Vaticano, a Santa Sé. Existem dimensões institucionais. Mas essa não é a essência do que a Igreja é e deve ser”.

Em Roma, a serviço da Igreja

O Papa Francisco o nomeou membro da Congregação para o Clero em 2019 e membro da Congregação para os Bispos em 2020. Em 15 de abril de 2020, o Papa o nomeou administrador apostólico da diocese de Callao.

Em 30 de janeiro de 2023, o Papa Francisco o nomeou prefeito do Dicastério para os Bispos e presidente da Comissão Pontifícia para a América Latina.

Foi criado e proclamado cardeal pelo Papa Francisco no Consistório de 30 de setembro de 2023, com a Diaconia de Santa Mônica.

Foi membro dos Dicastérios para: Evangelização (Seção para a Primeira Evangelização e as Novas Igrejas Particulares), Doutrina da Fé, Igrejas Orientais, Clero, Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, Cultura e Educação, Textos Legislativos; Comissão Pontifícia para o Estado da Cidade do Vaticano.

Na quinta-feira, 8 de maio de 2025, às 18h07, a fumaça branca anunciou ao mundo a eleição de um novo sucessor de Pedro. Na quarta votação do conclave, Robert Francis Prevost foi eleito como o 267º Sumo Pontífice da Igreja Católica e recebeu o nome de Leão XIV.

^[1] O Prior Geral da Ordem de Santo Agostinho é o mais alto superior dessa ordem mendicante fundada pelo Papa Inocêncio IV em 1244 e, juntamente com o Capítulo Geral, detém o mais alto poder de governo.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/biografia-do-papa-leao-xiv/> (21/02/2026)